

JOGO DE PALAVRAS

FRASES REFLEXIVAS DE
ANTÔNIO CORRÊA SOBRINHO

A palavras existem para falar, dizer, anunciar, comunicar; e, se reunidas, entrelaçadas em seus diferentes e múltiplos sentidos, representações e significados, esteticamente tratadas expressam ideias, sensações e sentimentos - a Literatura.

São, portanto, as palavras, o essencial da linguagem literária, constituída de subjetividade, conotatividade, ficcionalidade, condutora de emoção, diversão, reflexão e revelação da realidade.

JOGO DE PALAVRAS é o conjunto de frases que trago neste pequeno e-book, escritos de minha autoria, dotados de pensamentos, ideias e observações; alguns em rimas, outros em trocadilhos, metáforas, epigramas. São formulações singelas, emanadas fortuitamente, mas que imagino reflexivas.

Aracaju, 18 de janeiro de 2025.

Antonio Corrêa Sobrinho

Futebol é fútil, útil, inútil,
é futilbol.

Há ciência na paciência.

Minha irmã Marise
é um mar de riso.

Deus é o conjunto dos Eus.

O andar não se cansa,
não reclama, não sente dor.

O dar e o andar pedem ar.

O melhor das coxas está no x.

Existe um mar no amar.

Há fé no café;
na descrença há crença.

O olho se entrega ao escuro e
nele até sente prazer,
mas sua grande paixão é a luz.

O melhor sabor está em ti, sapoti.

Que 2059 seja
o ano de minha morte.

Treva e trovão:
têm o *r* de ruim e o *v* de vão.

Vermelho é ver melhor.

Na madrugada

o mal nada de braçada.

Para alcançar a longevidade é
preciso querer, ter sorte e não
perder de vista a morte.

Os intestinos são argutos,
têm tino, possuem seus próprios estatutos.

A ave quero-quero
é feita de vontade e desejo.

A vida é longa
pra quem está preso.

A escada mais alta
é a que nos leva a Deus.

A luz frustra-se em não poder
iluminar a sombra.

Ser ordeiro, moral e ético
no extremo da fome e da sede,
da dor e do desespero,
é coisa pra poucos.

Em 2024 ele Botou Fogo
no Brasil e na América.

Uma coisa é nascer, chegar para viver;
outra coisa é morrer,
dar adeus sem querer.

A mente não mente
diante de uma dor de dente.

levante a mão quem já teve uma paixão.

Somos tudo enquanto a alma em nós trabalha,
se cansa; somos nada
enquanto a alma em nós descansa.

A cobra sente o asfalto quente;
assim é a gente.

O Sol não tem intervalos nem folgas,
tampouco férias.
Um dia ele morrerá por exaustão.

Viver é prisão que não sentimos,
liberdade que prescindimos.

A força força a alma sair do corpo à força.
Na cadeira elétrica
ela sai em estado de choque.

Sem proteínas, lipídios, minerais e
vitaminas não dobramos bem as
esquinas.

Criança é quem Deus melhor alcança.

Viver, em última análise, é esperar morrer.

Somos reféns da lei, da moral,
da religião, do organismo, da ideologia.
Somos um pássaro engaiolado.

Dançar colado é sexo acordado.

Sou bom por dentro e por fora,
a depender da hora.

Inda bem que Deus não se vai
quando tusso e espirro.

Genro pobre, sogro rico. Quem mais
deseja a morte de quem?

O único conhecimento que eu
entendo e compreendo
completamente é o que resulta das minhas vivências.

Foram-se os dias da minha
infância peralta, onde eu vivia o
eterno e com a inocência eu andava.

O mais difícil de morrer é se
despedir de si mesmo.

Ciúme é prisão que maltrata,
desafeta, desuni, destrói;
é estrume de coisa ruim.

As palavras mais bonitas são as
proparoxítonas; todas elas pedem acento.

Não avalie ninguém por você.
Porque você vai se autoavaliar.

O sexo raiz não tem dor de
cabeça nem cansaço;
ele só quer amasso e ser feliz.

Dormir é falecer sem morrer.

Salvamo-nos quando
descobrimos que somos
parecidos com Deus.

Religião, muito nome de
Deus em vão.

Vida é caminho só de ida.

O mundo gira em torno de um
ejaculador e de um receptor.

Os dias mais longos
são os das minhas perdas.

Quando eu não sei para onde ir,
tomo um banho e vou dormir.

Quem tem hoje uma paixão, atenção,
porque ela não demora;
se não virar amor, ela vai embora.

Dois livros escritos por judeus, eles revelam como
chegamos até aqui: a *Bíblia* e *Sapiens*.

A lei mais difícil de se cumprir
é a da gravidade.

Ai de mim que só sei dizer sim.

Em Sergipe, vejo que uns têm Jipe
e outros gripe.

O que as letras *g* e *r* têm em
comum? Elas praticam um ato:
o gato e o rato.

A realidade existe no campo e na cidade, tem todas as idades, possui boa cuca e jamais caduca.

Memória, consciência e mente;
elas definem a gente.

Estou ciente de que vivemos em bolhas e em realidades paralelas.

Deus criou o real e o
Homem a realidade.

Descumprir lei tornou-se lei.

Sergipe é o único estado brasileiro
que não tem *a* no nome.

Das pessoas que eu mais confio:
o meu barbeiro.

Em Gaza, Natanyahu matou palestinos com misséis.
No passado bíblico, Sansão fez isso com biceps.

Cansado das correrias,
descanso fazendo poesias.

Pensamentos vêm e vão,
alguns ficam pra sempre.
Têm os bons, os vãos, os ruins,
os maus, os valorosos, os belos,
os brilhantes, os edificantes.
Somos animais de cérebro elástico, seres pensantes.

Moisés trouxe a lei;
Jesus a graça e a verdade.

Existir e não Existir;
o que há por trás de ti?

Passamos a vida sonhando
com coisas que jamais concretizaremos.

Na Ponte do Imperador não sinto calor,
mas brisa de sergipanidade.

Somos como os astros no
Universo: cada um tem seu tamanho,
sua forma, seu caminho, sua duração,
seu verso e anverso.

Que nossas crenças não nos
vençam; que nossos desejos
não nos matem.

No fundo, não sei definir o que sinto
quando sinto saudade.

"No mundo de tudo hai",
já dizia seu Canuto, pai do meu colega Antônio Neto.

O ventilador ligado me diz
que estamos andando em círculo.

Janeiro é apenas o mês primeiro,
como junho é o do meio,
agosto o que tem gosto e
dezembro o derradeiro.

Irmãos: uns dizem sim,
outros dizem não. Amo os meus.

Durmo coberto, sob colcha ou lençol,
que vem de quando eu era criança,
para me proteger de ratos que às vezes caíam
da cumeeira, de baratas voadoras
e de sanguinolentas muriçocas.

Cúmulo da frustração:
não poder ter, não poder ser.

A História, em boa parte, é *fake news*.

No bolso o dinheiro,
o viver vem primeiro.

O Jesus que tenho como exemplo
é o que não tem muita vez
nos púlpitos dos templos.

Santidade é coisa dos homens.
Plenitude é coisa de Deus.

Em tudo se rouba, em tudo se mata,
em tudo se engana.

Certos animais nascem calçados.

O passado de cada um é imutável,
irreduzível, inextinguível.
É a nossa garantida eternidade.

Onde se escondem o ódio e o amor?

A obra-prima da cobra, o
Butantã desvirtua e depois joga fora.

A estrada de todo mundo passa
pelo mundo imundo.

A estrela Próxima do Centauro
só é próxima no nome.

Existe furador de fila e
criador de cão fila.

Nem todo Leal é leal, nem todo Cortês é cortês,
nem todo Cícero é sincero, nem todo Simplício é
simples, nem todo Justo é justo.

Falar fácil e falácias dizer,
assim muitos chegam ao poder.

Todo mundo carrega uma cruz, seja
de ferro, bronze, peroba, angico, eucalipto,
cortiça, isopor. Nem todos, porém, tem um
Simão Cirineu pra lhe ajudar.

Não há norma que não seja descumprida.

Riquíssimo é aquele que compreende o outro.

É certo que no deserto Deus está mais perto.

Só conheço um compositor
que fez verso com paralelepípedo.

O clima desde os seus tempos
primordiais cria clima.

A fome e a sede movimentam o homem.

A oportunidade tem todas as idades,
tem todo o tempo do mundo,
pisa em qualquer tipo de chão,
mora em tudo que é canto
e se apresenta como um ladrão.

Sua morada é a vida. Ela não tem cor,
odor, pena nem pudor – a dor.

Eu andando de avião:
meu organismo diz não e as turbinas sim.

Enquanto a Humanidade existir,
nossas caras estarão por aqui. Sorriam, portanto,
quando forem ser filmados e fotografados.

Manga, banana e laranja,
as tres têm lá suas manhas e manhãs.

Amigo meu - dizia um saudoso amigo meu:
é aquele que não me dá trabalho.

Gestos solidários, certos encontros e despedidas,
além de um banda marcial tocando, me comovem.

Dois ditados que andam comigo:
“Confie na Virgem e não corra”
e *“O melhor caminho é o conhecido”*.

Antes de comer peixe, tire as espinhas.
Porque, morrer engasgado
é morrer engasgado.

Por que só de manhã damos bom dia?

A natureza nos odeia
porque a queremos suja e feia.

Sem medo, morremos cedo.

Estou quase apaixonado por Alexa.

Estamos sempre no passado.

Salvo o infinitésimo que chamamos de presente e o futuro que só existe na nossa mente, é o passado o mundo que move e faz a gente.

O mais potente dos viagras é mentir.

Empatia, apatia, antipatia e simpatia

- quarteto de quatro naipes que ditam nossas vidas.

O sapo é um mal para o mosquito
e um bem para a cobra.

A polícia é feita de pobres,
que combate os pobres
na defesa dos ricos.

Inseto tem neto?

Violência e viola; um viola e o outro toca.

São Paulo, S. Paulo da fria garoa, indiferente patroa
de passos corridos, semblante estacionado na lida.

O vendedor usa o número 9 pra iludir o comprador.

A violência do cangaço comparada com a dos dias
atuais vira café pequeno, mero estilhaço.

Só os seres humanos tratam disso - morrer.

O casamento mento mento é a união de dois
perdoadores dores dores.

Vizinho, ou é flor ou é espinho.

Na minha memória mora parte de sua história.

Religião é ajudar alguns e se livrar de outros.

Minha avó cantarolava:
*Se a mulher compreendesse o seu
valor olhava sempre todo
homem com desdém.*

Aracaju: concepção do Barão de Maruim e
fundação de Inácio Joaquim.

O Velho Chico em Sergipe tem cidades e pescadores,
tem Xingó, Curralinho, Ilhas de S. Pedro e do Ouro,
Buraco de Maria Pereira e sua hoje sofrida foz.

O salário-mínimo no Brasil, com exceção de um
segmento mínimo, é o salário máximo.

Nos janeiros, os morros enterram
vivos pobres irmãos brasileiros.

Quando menino vi ao vivo
Chico Anísio passando e Pelé jogando.

Nada neste mundo nos faz deixar de estar só.

Existem jovens sábios, lúcidos, educados, conscientes
e idosos ignorantes, estúpidos, imbecis, arrogantes.

Tudo que somos, tudo que temos,
tudo que realizamos estará guardado no passado.

Nascemos prontos à espera de
burilamentos e polimentos.

O surdo sente o trovão pelo chão.

Na teoria, a política é a ciência do Estado.
Na prática, é a ciência do político.

Imagino que a vida na Terra surgiu
para solucionar algum pepino.

A Beleza, para o deficiente visual, só ele a enxerga.

Minha mãe não chamava *palavrão*.
Nos seus raros extremos
ela lançava uma, duas, três *flechas*.

Hoje só sonho com o que me preocupa.
A maturidade, inclusive, matou meus pesadelos.

Para quê existe a vida? Qual o seu sentido?
Para a satisfação do Criador?
Para perpetuação das espécies?
Para o propósito que trazemos em nós?

Entre a polpa e a castanha do caju, eu fico com
a polpa, porque dela faço mais coisas, até sopa.

Gosto de estar em todos os lugares
do meu pequeno torrão tupinambá.

Quer ser amado ou amada? Ame.

Me escondo de câmaras e holofotes;
mas gosto que me olhem.

Veza em quando me pergunto se existe nalgum lugar
fora do mundo, algo maior do que eu, maior do que
tudo que conhecemos. Nunca respondi que *não*.

Cajá, jaca e cajarana trazem em seus nomes o *ca* e o
ja, mas nada disso tem a ver com os seus sabores.

Até as estrelas morrem.

Entre os dois polos da Terra não há polarização.
Isso é coisa do ser humano
que gosta de dizer *sim* quando o outro diz *não*.

Do tempo das cavernas ao do mais novo alvorecer,
água, comida e sexo, violência, injustiça e poder.

O que me incomoda eu vejo claro nos sonhos.

Muita gente sujando; pouca gente limpando.

De uma coisa não me afasto:
do controle de tudo que faço.

Desespero e ignorância são mentores da violência.

Procura-se o cristianismo raiz.
A salvação pra quem encontrá-lo.

O cérebro é um aprendiz que busca,
mais das vezes em vão, ser feliz.

Inteligência quando casada com sapiência
faz grande diferença.

Quem nos garante que vamos
descansar na Eternidade?

Certa feita, irritado,
em face das dificuldades da vida e
sentido porque meu pai “não me olhava”,
eu lhe disse: - *não pedi pra vir pro mundo.*
Ele de imediato respondeu: - *nem eu.*

Somos máquina, biológica, inteligente, pensante,
interagente, dotada de um chipe invisível
de conexão com Deus.

Existe arte em certas feiuras.

Barata caminhando no rosto de quem dorme
é despertador dos melhores.

A dança e o canto - coletivo, uníssono, sincronizado,
em todos povos são vistos.
Seriam os tais a assinatura de Deus?

Lágrima é prova física da dor, do prazer,
do sentimento, da emoção e da contrafação.

Nada é mais valoroso do que este corpo
que aqui abraço em amor e gratidão:
do coração ao esôfago, dos intestinos ao estômago,
dos vasos linfáticos às veias e artérias,
dos pulmões à traqueia e ao esôfago,
dos ossos aos músculos, dos olhos e ouvidos ao nariz,
dos testículos à vulva, da próstata ao útero e ovário,
do pâncreas aos rins, das pernas aos braços
e aos demais órgãos.

Sou o cérebro, este que acaba de se autoelogiar,
o comandante do corpo,
e, por estas frases, com você se comunicar.

História é versão, suposição, especulação.
E se o atirador quis mesmo foi acertar a orelha de
Donald Trump, e não a sua têmpora, nem a testa,
para, assim, conduzi-lo à Presidência?

Só seja rápido e apressado ao mesmo tempo,
se o teto resolver cair em cima de você.

“Uma imagem vale mais que mil palavras”.
Isso antes da Inteligência Artificial.

Passado, presente e futuro. Só o passado tem
ontem, anteontem e trasanteontem.

Nada me afeta mais do que saber que vou morrer.

Hoje, felicidade para mim é não sentir dor.

A mesmice nunca se cansa de ser ela mesma.

Pobre morre no chão e rico no avião.

A música de Djavan passa longe de ser vã.

Gilberto Gil, sua nota é mil.

Caetano, você não caiu apesar dos muitos anos.

A preguiça sempre me flertou,
mas nunca me conquistou.

Inteligência, sapiência e conhecimento;
se muitos os possuem,
alguns até demais e juntamente,
destes tais bilhões são desprovidos completamente.

Pensamento não recordável
é o que chega à mente a um segundo da morte.

A vida com Alá está mais no lado de lá.

Padre Cícero Romão foi quem mais se apiedou
do miserável do sertão.

Maria é Betânia, mas a voz é alfa.

De Roberto Carlos, dentre todas,
“Detalhes”.

Faça da vida a sua eternidade,
porque no além podemos não ter consciência dela.

Quem, no Além, você gostaria de conhecer
pessoalmente? Eu: Sócrates, Platão, Aristóteles,
Jesus Cristo, D. Pedro Segundo,
Padre Cícero Romão, Mahatma Gandhi,
Virgulino Lampião, Chico Xavier, Zé Arigó, Paulo de
Tarso, Machado de Assis, Graciliano Ramos,
Chico Buarque de Holanda, Vinicius de Moraes,
Luiz Gonzaga, Gilberto Gil, Caetano e outros mais.

Chitãozinho e Chororó - uma voz só.

O branco é o preto que desbotou.

O céu e o inferno não passam daqui.

Julgamos mais Deus do que Ele a nós.

Fim do mundo, demônio, juízo final.
Medos que custam muito dinheiro.

